

O Vista Multiestratégia e o Vista Hedge registraram rentabilidades de 3,2% e 1,7% no mês.

Destacamos os seguintes eventos: *(i)* EUA e China evitaram o caminho de mútua destruição; *(ii)* a atividade global segue resistente às previsões apocalípticas, impulsionando a *performance* de ativos cíclicos; *(iii)* a quantidade de agentes locais com expectativas positivas sobre a atividade econômica no Brasil parece estar aumentando; e *(iv)* a expressiva geração de caixa da Petrobras ficou mais evidente, assim como a qualidade do ativos do pré-sal<sup>1</sup>.

O posicionamento do fundo não foi alterado.

Mantemos a posição comprada em ativos domésticos brasileiros e em Petrobras.

Encerramos a posição comprada no real. Nosso viés é aproveitar oportunidades momentâneas e táticas de posicionamento, pois não identificamos uma tendência de longo prazo.

Por fim, seguimos evitando *hedges* por meio de posições no exterior. Além do atual posicionamento defensivo global, caso os efeitos dos estímulos monetários praticados pelos principais bancos centrais (*v. quadro 1*), do acordo entre EUA e China e da solução encaminhada para o Brexit evoluam para impactar a economia, podemos estar apenas no

início de um movimento de recuperação cíclica de ativos e atividade.

**Quadro 1**

País ou região	Delta da taxa básica em 2019 ( <i>em bps</i> )	Percentual do PIB global em USD em 2018
EUA	-75	23,9%
Zona do Euro	-10	15,9%
China	-11	15,9%
Japan	0	5,8%
UK	0	3,3%
Índia	-135	2,6%
Brazil	-150	2,2%
Canada	0	2,0%
Russia	-125	1,9%
Korea	-50	1,9%
Austrália	-75	1,7%
Mexico	-50	1,4%
Indonesia	-100	1,2%
Turkey	-1.000	0,9%
Poland	0	0,7%
Hong Kong	-75	0,4%
Dinamarca	-10	0,4%
Philippines	-75	0,4%
Chile	-100	0,3%

Em paralelo, estamos montando posições compradas em ações na Grécia e no petróleo, com baixa utilização de risco.

Permanecemos à disposição.

## Vista Capital

<sup>1</sup> O leilão da cessão onerosa, previsto para acontecer no dia 6 de novembro de 2019, é um "teste importante" para os campos do pré-sal.